

CINE



JOIA

HOJE AS 15,00 HORAS

O maior e mais sensacional filme de Walt Disney:

A CIDADELA DOS ROBINSON

Eles fizeram de uma ilha perdida um paraíso exótico
Com Jonn Millis e Dorothy McGuire

HOJE AS 20,20 HORAS

Omar Sharif e Jean Paul Belmond em

OS LADROES

Vejam as mais belas e sensacionais aventuras de peritos. — Colorido — Scope.

Quinta-feira, às 20,20 horas:

COMO EVITAR O DESQUITE

Censura Livre — Colorido — Scope

Aguardem: **OS PROFISSIONAIS!**

Gostaria de conhecer a Deus melhor?

O próprio apreço pelo dom da vida deve induzir-nos a querer isso. Mas ao nos empenharmos nisso, trazemos também grande benefício a nós mesmos e aos nossos amados.

Devemos querer saber como Deus encara as coisas. Por que permitiu que a iniquidade continuasse até agora? Qual é a sua resposta a esta pergunta?

Por que envelhecemos e morremos, e que esperança há para os mortos? Só Deus nos pode dizer isso. O que exige de nós nas nossas orações para que as atenda com aprovação?

Sim, sua vida depende de saber quais são as normas de Deus — o que ele aprova e o que odeia. É vital saber o que Deus tem feito, o que está fazendo e o que fará no futuro — conhecer seus propósitos.

As Testemunhas de Jeová terão prazer em ajudá-lo. — Rua Rui Barbosa, nº 248 — Campo Largo.

Mercado Planalto Ltda.

DE

BENATO (Doca) e ANDREASSA (Lilão)

Você ainda não visitou-nos? Venha ao nosso estabelecimento e verá que os preços são ótimos. Também entregamos a domicílio compras acima de Cr\$ 100,00.

Nosso endereço:

Rodovia do Café em frente a caixa d'água.

Linha VW 75

Venha ver o que é economia de ponta a ponta.

Economia de gasolina, os carros da linha VW já faziam muito antes que ela ficasse cara.

Mas os modelos VW também economizam pneus, óleo, peças e manutenção.

A Linha VW 75 vem com inovações que vão fazer de cada veículo Volkswagen um carro ainda mais seguro e confortável: luzes intermitentes de advertência, pára-brisa com vidro temperado de segurança, pára-sóis maiores, filtro de ar a seco e novas cores.

Tudo isto, com amplos e generosos planos de financiamento. Venha ver!



Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

Rodovia do Café - Km 23 - Fone: 8-5357 - Campo Largo-Pr.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

DECRETO N.º 16/75

Data: 26 de fevereiro de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o vencido no protocolo n.º 196/75 de 19-02-75,

RESOLVE:

conceder a partir de 4 de fevereiro de 1975, à PAULO MALINOWSKI, ocupante do cargo de Oficial Administrativo, padrão "N" do Quadro de Pessoal Permanente desta Prefeitura, o acréscimo quinzenal de mais cinco (05%) por cento, sobre seus vencimentos, o qual somado ao anterior já concedido perfaz um total de dez (10%) por cento, tudo de acordo com o art. 122, da Lei Municipal n.º 274, de 03-02-73.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 26 de fevereiro de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

★ ☆ ★

DECRETO N.º 15/75

Data: 26 de fevereiro de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o vencido no protocolo n.º 264/75, de 03-02-75,

RESOLVE:

conceder a partir de 28 de janeiro de 1975, à BERNARDETE DE LOURDES FERNANDES BASSO, ocupante do cargo de Professora Municipal, padrão "B", do Quadro Municipal do Ensino Primário desta Prefeitura, o acréscimo quinzenal de mais cinco (05%) por cento, sobre seus vencimentos, o qual somado ao anterior já concedido perfaz um total de dez (10%) por cento, tudo de acordo com o artigo 122, da Lei Municipal n.º 274, de 03-12-73.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 26 de fevereiro de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

DIANA

EMILIO ROMANI & CIA. S/A.

PARANÁ, terra do melhor CAFÉ do Brasil

"DIANA"

o melhor café do Paraná

Agricultura e Pecuária

Amur Ferreira do Amaral

Alimento e População

Pela primeira vez em vinte anos, seca e mau tempo causaram uma queda na produção mundial de cereais, particularmente na Índia, África e Rússia. A diminuição, em 1971-72, foi de apenas 35 milhões de toneladas de cereais, ou seja, menos de 3 por cento. A demanda, entretanto, continuou a expandir-se, em parte devido ao aumento inexorável e contínuo do número de bocas a alimentar; outra causa foi a continuação do crescimento do consumo de carne na Europa, Rússia e Japão, o que provocou o desvio de cereais que seriam usados na alimentação humana para o arrastamento de animais domésticos.

A produção mundial de cereais, que totaliza 1,2 bilhão de toneladas, tem de aumentar anualmente em 25 a 30 milhões de toneladas para atender às necessidades crescentes. Por esse motivo, a falta real em 1972-73 foi de quase 60 milhões de toneladas, perto de 5 por cento. As reservas mundiais caíram a níveis perigosamente baixos, sendo suficientes para atender ao consumo durante trinta dias apenas. O preço dos cereais elevou-se quase verticalmente. A partir de 1973, um outro golpe forte atingiu o mundo inteiro: a crise do petróleo que elevou de 3 a 4 vezes o preço dos fertilizantes, o mesmo acontecendo com o dos combustíveis necessários para alimentar tratores e bombas de irrigação. Essa elevação de preços teve consequências particularmente sérias em países pobres em que o custo dos insumos passou a onerar de modo quase intolerável o processo de produção.

Para alimentar a população crescente, há apenas duas alternativas complementares. Atualmente se cultivam no mundo cerca de 1,4 bilhão de hectares; a superfície da quantidade potencialmente arável é da ordem de 2,5 bilhões de hectares, ou seja, menos de duas vezes a atual. A maior parte desta terra adicional é, porém, de baixa fertilidade; por isso, qualquer expansão substancial da área cultivada, mesmo para agricultura de subsistência, exigiria pesados investimentos de capital, isto é, de 3.500 a 7.000 cruzeiros por hectare. Além disso, um obstáculo ainda mais sério está na distribuição desigual da terra potencialmente arável em relação à população que ela deve alimentar. Setenta e cinco por cento da humanidade vivem na Ásia e na Europa, onde quase toda a terra já é cultivada; o restante da área asiática poderia ser arada somente à custa de extensos sistemas de irrigação. A maior parte da terra não cultivada, mas potencialmente arável está nos continentes com baixa densidade de população: África, América do Norte e do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

A outra alternativa para a produção do alimento exigido pela humanidade estaria na transferência, adaptação e emprego da tecnologia disponível em todo o mundo.

A colheita média no cinturão do milho nos Estados Unidos e nas regiões produtoras da França é da ordem de 64 toneladas por hectare (a do Brasil é cinco vezes menor). Essa produtividade, portanto, para alimentar 24 pessoas que recebessem diariamente 2.500 quilos/calorias.

CLUBE MACEDO SOARES

Em franco progresso

O trabalho que estamos fazendo na diretoria do Clube Macedo Soares, está surgindo efeito, pois a badalada que gira em torno do clube nestes últimos tempos é muito grande. É bem verdade que existe uma minoria na cômoda posição de contrários ou oposicionistas. Mas em todos os clubes, entidades diversas, ou mesmo em política, sempre houve e haverá oposição, e no nosso caso ela é mínima não conseguindo atrapalhar o nosso trabalho que sinceramente e com inteligência será benéfico a sociedade campolarguense. Queremos fazer um apelo aos associados para que nos ajudem, e quando quiserem fazer uma crítica construtiva ou nos dar alguma opinião própria ou idéia de promoções, nos procurem em nossas reuniões que se realizam todas as quinta-feiras às 20,00 horas no clube, que lá estaremos de braços abertos e prontos para acatarmos e trabalharmos juntos para o bem do clube. O que nos deixou bastante contentes foi a presença de diversos associados no domingo passado na sede campestre, passando um dia agradável, tomando banho no rio Itaqui e almoçando no bosque, embora ainda não haja churrasqueiras, pois elas serão construídas no início desta semana. Queremos esclarecer que a data da Pré-Inauguração é dia 1.º de maio, mas até lá todo o associado que quiser visitar ou fazer um pic-nic, sentiremos um grande prazer em vê-los, pois lá estamos diariamente e incansavelmente administrando os serviços que são muitos.

CURSO DE KARATE-GRAPO TEATRAL-GINÁSTICA ESTÉTICA

As grandes novidades do Macedo Soares para este início de ano são: A formação de um grupo teatral para arrecadar fundos para o clube e entidades beneficentes. Também o curso de Karatê já foi iniciado e quem estiver interessado no mesmo pode pedir esclarecimentos ao 1.º secretário Wilson Saldanha de Araújo. Dependendo de confirmação poderá haver o curso de ginástica estética, confirmação esta que será dada pela professora Neussell Schultz.

ASSOCIADO DO MACEDO SOARES, dia 1.º de maio acontecerá a grande festa de pré-inauguração da SEDE CAMPESTRE, colabore e nos ajude a divulgar.

DETALHES:
Motivo: Amistoso (entrega de medalhas e faixas).
Local: Estádio da Baixada. Juiz: Vicente Faria. Auxiliares: Adalberto Ferreira, Wilson E. dos Santos. Placar Final: Fanático F.C. 3 X União S. Quitéria. Marcadores: Laurinho e Dimas para o Fanático, Luizinho e Mazzola para o União.

EQUIPES:
Fanático alinhou e venceu com: Nenão (Mafrinha); Ari Moro (Arquímulo), Pedroca, Adriano e Guará. Transa e Dimas para o Fanático, Luizinho e Mazzola para o União.

UNION S. Quitéria alinhou e perdeu com: Adinês; Tide, Davi Belo, Adilson e Melo; Teteu e Tico; Gilmar, Mazzola, Luizinho e Ayrton Martins.

A Diretoria.

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERÓSSOLO

ANÁLISE INDIVIDUAL DOS FANATICANOS

Nenão: Foi surpreendido no primeiro gol do União S. Quitéria teve presença regular. Nota 6.

Ari Moro: Estupenda partida do lateral. Nota 9.

Adriano: Partida tranquila do zagueiro. Nota 8.

Pedroca: Excelente partida só não fez chover. Nota 9,5 (máxima).

Transa: Não esteve bem na etapa inicial melhorou no final. Nota 5.

João Maria: Sentiu a falta de apolo do Transa mas lutou muito. Nota 7.

Dimas: Criou diversas situações para marcar mas foi infeliz na finalização. Nota 7.

Celso Luiz: Boa conduta e se entendeu bem c/ Laurinho. Nota 8.

Laurinho: Voltou com muita vontade e foi lá e marcou 2 gols provando ser o melhor atacante de Campo Largo. Nota 9,5 (máxima).

Chalaco: Entrou neste jogo parecendo estar muito irritado não esteve bem. Nota 4.

Mafrinha: Substituiu o titular Nenão e o fez muito bem. Nota 8.

Toninho: Entrou no lugar de Chalaco e deu maior poder ofensivo ao Ataque. Nota 8.

Arquímulo: Jogou só 10 minutos finais mais esteve bem. Nota 7.

PROVA CIDADE DE CAMPO LARGO

A temporada ciclista do corrente ano foi inaugurada domingo último, com a "PROVA CIDADE DE CAMPO LARGO". Competiram todos os filiados e grande número de ciclistas avulsos. A classificação foi a seguinte:

Primeira categoria: 1.º lugar — João Rubens Masson, de Rolândia, com 1 hora e 10 para 40 quilômetros de percurso; 2.º lugar — Gilberto, do E.C. Pinheiros; 3.º lugar — Ruberli A. Rios, do E.C. Pinheiros; 4.º lugar — Milton Della Giustina, de Indaiá (SC); 5.º lugar — João Batista Licio, do E.C. Pinheiros; 6.º lugar — José Adil Batista, da Caloi; 7.º lugar — Ari Matheus, de Rolândia; 8.º lugar — José C. Lima, do E.C. Pinheiros; 9.º lugar — Ivo Nunes, de Rolândia; 10.º lugar — Salvo Malkoski, de Indaiá (SC).

Segunda categoria: 1.º lugar — João Juarez de Lima, do E.C. Pinheiros; 2.º lugar — Jonas de Souza, do E.C. Pinheiros; 3.º lugar — Ademir Andrade, de Rolândia; 4.º lugar — Dalmir Gattermann, de Ponta Grossa; 5.º lugar — Nelber Nunes, do E.C. Pinheiros; 6.º lugar — Geronimo Poltronieri, de Indaiá (SC); 7.º lugar — Marcelino Kaiser, do E.C. Pinheiros; 8.º lugar — Mancino Theylacker, do AA Tupy, de Joinville (SC); 9.º lugar — Aliton Gonçalves, de Rolândia; 10.º lugar — Marilto Brantz, de Campo Largo; 11.º lugar — Orivaldo Fialkowski, de Campo Largo; 12.º lugar — Antonio Angelo, de Rolândia; 13.º lugar — Vilson de Souza, do E.C. Pinheiros; 14.º lugar — Modesto Falarz, de Campo Largo.

Terceira categoria: 1.º lugar — José Salvador Abreu, de Rolândia; 2.º lugar — Ademir Sequinel, de Campo Largo; 3.º lugar — João Batista, de Rolândia; 4.º lugar — Luis Roberto Santos, do E.C. Pinheiros; 5.º lugar — Ronaldo Blankensteyn, do E.C. Pinheiros; 6.º lugar — José R. Ribeiro, de Rolândia; 7.º lugar — Milton Muginski, de Campo Largo; 8.º lugar — Andréas Gohringer, de Campo Largo; 9.º lugar — Adalberto Borges, de Rolândia.

Por equipes: E.C. Pinheiros ganhou a primeira e segunda categorias, ficando o título da terceira categoria para Rolândia. Os vice-títulos ficaram com Rolândia na primeira categoria e com Campo Largo o da terceira categoria. Os troféus foram patrocinados pela Prefeitura Municipal de Campo Largo, os quais foram entregues aos vencedores de cada categoria em frente a sede Municipal pelo Sr. Prefeito Carlos J. Zanlorenzi e seus assessores.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO DA LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE VERSÃO 1975

O Presidente da LRFC, no uso de suas atribuições e tendo em vista o arbitral realizado em 25/02/75, junto aos representantes de Clubes filiados resolve promulgar o presente regulamento que estabelece as bases e normas da temporada de 1975, desta entidade:

REGULAMENTO

Art. 1.º — O campeonato da LRFC, versão 1975 terá início em 09 de março de 1975.

Art. 2.º — Os clubes que não estiverem regularizados nesta Liga, até esta data, quanto à sua participação, bem como quanto ao registro de atletas será excluído das disputas do presente campeonato.

Art. 3.º — O campeonato de 1975 terá a participação das seguintes equipes: FANÁTICO F.C., INTERNACIONAL E.C., IPIRANGA F.C., E.C. 21 DE ABRIL, COLUMBIA F.C., SOCIEDADE OPERÁRIA BENEFICIENTE ARAUCÁRIA, UNIAO FERRARIA E.C. e PINDORA F.C.

Art. 4.º — O campeonato será disputado em dois turnos consecutivos.

1.º — Em caso de terminarem empatadas duas equipes no 1.º turno será disputada uma partida extra, imediatamente após o término do turno, entre os clubes empatados.

Caso persista o empate será disputado pelo critério de penalidades máximas, após o término do jogo e serão cobradas tantas penalidades alternadas quanto se fizerem necessárias.

2.º — Será obedecido o critério de sorteio para se definir o campo deste jogo. O clube sorteado terá direito a escolher o mando do jogo, desde que a escolha recaia em Campo como alambrado.

3.º — A renda do presente jogo será repartida entre os clubes disputantes e a Liga, cabendo a cada um a terça parte do líquido apurado na arrecadação.

Art. 5.º — Em caso de dois times terminarem empatados no 2.º turno, desde que um deles não seja o campeão do 1.º turno, será obedecido o mesmo critério do 1.º, 2.º e 3.º do artigo anterior para se apurar o campeão. Caso um deles for o campeão do 1.º turno este será proclamado campeão do ano.

Art. 6.º — Em caso de haver campeão do turno e retorno (equipes diversas) será adotada a fórmula de disputas "melhor de quatro pontos", isto é, a equipe que somar 4 pontos ganhos será proclamada campeã.

1.º — Neste caso será obedecido, quanto ao mando da sequência de jogos, na melhor de três partidas, o critério de sorteio. O clube sorteado terá direito a escolher o campo para o mando do jogo 1.º desde que o campo escolhido tenha alambrado e consequentemente o 2.º jogo caberá à determinação do outro clube.

2.º — A terceira partida ainda obedecerá o critério de sorteio, onde o clube sorteado terá direito a determinar o campo, desde que a escolha recaia em campo alambrado.

Art. 7.º — A renda deste jogo no caso serão o mandante, com excesso da terceira partida decisiva, quando a renda das despesas serão dividida com a Liga.

Art. 8.º — Caso haja empate na terceira partida, o ainda assim não se apure o campeão serão disputados mais 30 minutos de prorrogação após a partida, dividindo-se em dois tempos iguais de 15 minutos.

Ainda não se apurando o campeão serão cobradas penalidades alternadas tantas quanto se fizerem necessárias para se apurar o campeão.

Art. 9.º — As arbitragens ficarão a cargo da LRFC, quanto à sua escalão a qual será solicitada sempre no decurso da semana ao Departamento de Árbitros da Federação.

1.º — Em casos excepcionais, e de comum acordo com os clubes a LRFC poderá intervir junto à FFF, quanto à escalão dos juizes, quando a responsabilidade do jogo exigir.

Art. 10.º — Será obedecido o horário de 13,30 hs. para preliminares e 15,30 hs. para principais.

1.º — Fica estabelecido um prazo de 30 minutos para o atraso do início dos jogos, após o que o clube em atraso poderá perder o direito ao computo dos pontos.

Art. 11.º — Não comparcendo o juiz, a partida poderá ser realizada com juiz "ad-hoc" desde que haja consenso das equipes e conhecimento do representante da LRFC. Caso não haja acordo a partida não se efetivará em hipótese alguma.

Art. 12.º — Fica estabelecido um limite máximo de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 3,00 (inteira e meia) para cobrança de ingressos para os jogos.

1.º — Em caso de interesse em serem majorados os ingressos, quando a partida for de atração, as equipes interessadas deverão orçar à Liga o interesse, bem como, a fixação da quantia a ser cobrada. Neste caso a Liga poderá ou não conceder a majoração.

Art. 13.º — Fica estabelecida uma taxa de Cr\$ 15,00 a ser paga ao representante LRFC, por conta do clube mandante, a título de despesas gerais.

1.º — Na falta do representante os clubes, em comum acordo poderão escolher uma pessoa determinada para ocupar o lugar do faltante, fato este que deverá constar da súmula.

Art. 14.º — A equipe mandante do jogo se obriga a colocar em campo na partida principal, pelo menos uma bola nova.

Art. 15.º — Serão aproveitadas todas as datas dos feriados para escalão de jogos na tabela do ano em curso.

Art. 16.º — As despesas de arbitragem, bem como de auxiliares serão de competência exclusiva do clube mandante, salvo a hipótese do art. 7.º quando será dividida com a Liga.

Art. 17.º — Será obedecido o critério geral de duas substituições durante o transcorrer da partida, inclusive o goleiro.

Art. 18.º — No caso de transferência de partidas, por qualquer motivo, a mesma será disputada na data da rodada seguinte, ficando desta forma transferida esta rodada para a data da outra rodada fixada pela tabela.

Art. 19.º — Nos casos onerosos neste regulamento e que surdirem no decorrer do campeonato, a solução será sempre decidida pela LRFC juntamente com os clubes interessados, em reunião que se efetivará na sede local.

Campo Largo, março de 1975.

Bernardo Antonio Guerchinski

IMPRESSIONES DE VIAGEM

Pe. OTAVIANO MARCHI, S.I.

XI

No dia 8 de julho do ano passado, em companhia do Pe. Jan Adamus, ex-missionário no Brasil, visitei Fienstock e Auschwitz.

Auschwitz é o nome alemão de Oswiecim, cidade a que me reportei no artigo anterior.

Procuramos o famoso ex-campo de concentração. Foi fácil encontrá-lo, pois para ele afluem continuamente os visitantes da Silésia e da Polónia, providos de todas as partes do mundo. Realmente, havia naquele dia centenas de pessoas em visita, estudos e pesquisa.

Na entrada principal, sobre o portão, um grande arco ostenta letras garrafais de metal: "Arbeit macht frei". É a recepção que os nazistas alemães faziam aos condenados que chegavam de trem nas piores condições imagináveis: amontoados, sem respiração, sem assentos, sem sanitários, sem água, sem alimentação. Por isso, grande parte morria naquelas viagens infernais. Na estação, os nazistas com portetes e chicotes separavam os fortes dos fracos, os maridos das mulheres, as crianças dos pais, e depois os tocavam como gado, em grupos separados, fortemente policiados, para a famosa entrada onde lhes explicavam o "slogan": "O trabalho vos libertará... com a morte".

O enorme quadrado do campo está cercado até 4 m de altura com arame farpado duplo, ligado à alta tensão. Os condenados, em sua maioria judeus, providos de diversos países, recebiam então a proposta: "Se não gostar da vida aqui dentro, jogue-se contra o arame do cercado". Multidões de prisioneiros optaram por esse gênero de morte, abreviando os seus tormentosos dias.

No grande "museu" que ocupa 4 dos imensos pavilhões vi um cartaz de enormes letras com estes dizeres: "Se pensa em sair vivo daqui, perca a esperança. Pessoa comum tem 30 dias de vida; padres e religiosos, 15 dias, judeus, uma semana".

É tempo de observar que tudo está conservado, fotografado, documentado, porque os nazistas alemães não tiveram tempo de destruir nada, pois foram repentinamente surpreendidos pelo exército russo, que os dominou completamente e os executou. Com os anos, organizaram-se as coleções de objetos, ampliaram-se as fotografias, telas, documentos.

Assim sendo, o visitante pode ler a correspondência dos comandos, as ordens-do-dia, os avisos, os bilhetes, etc. Pode apreciar as fotografias de quase todos os prisioneiros. Pode deduzir, pelas telas e fotos, qual a vida, costumes, trabalhos, torturas que os condenados suportavam. Por exemplo, a ida-e-volta dos presos à lavoura, abaixo de maus-tratos, a orquestra nazista que tocava freneticamente durante as torturas de gás, para os chefes nazistas não precisarem ouvir os terríveis gritos de desesperos dos que eram asfixiados em massa na grande câmara de gás. O mesmo acontecia nos dias de fuzilamentos gerais. Vêem-se, cobrindo grandes interiores, fotografias de esqueletos humanos ainda vivos (1), deitados de inanição ou dormindo no chão, um ao lado do outro, em promiscuidade: homens, mulheres, crianças.

Valeria a pena ir à Polónia só para conhecer o "museu" de Oswiecim!

Curitiba, 20 de fevereiro de 1975.